



# TRASE

TRAIning in SExual Education for People with Disabilities

**Formação em Educação Sexual para Pessoas com  
Deficiência Mental**

**MANUAL DE INTRODUÇÃO AO CURSO TRASE**

# Índice

Introdução -----	3
TRASE-Ferramentas -----	4
TRASE-Currículo -----	7
TRASE-Módulos -----	9
TRASE Website -----	12
Contactos -----	14

# Introdução

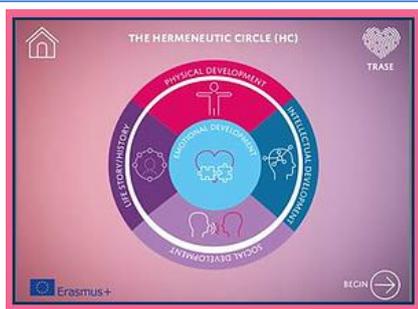
**TRASE** (Formação em Educação Sexual para Pessoas com Deficiência Mental) é um projeto educativo na área da educação sexual, que pretende apoiar as pessoas com incapacidades a fazerem valer o seu direito à educação sexual, incluindo o direito à sexualidade que está inscrito na Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência. Nos Artigos 23.º e 25.º, está incluído o reconhecimento do direito de todas as pessoas com deficiência a: constituírem família, decidindo livre e responsabilmente sobre o número de filhos e o espaçamento dos seus nascimentos; manter a sua fertilidade, bem como o acesso a informação apropriada à idade educação em matéria de procriação e planeamento familiar. O projeto é apoiado e financiado pelo programa Erasmus + e beneficia do saber especializado de instituições provenientes de sete países europeus: Bélgica, Luxemburgo, Reino Unido, Alemanha, Áustria, Portugal e Lituânia.

O objetivo principal do TRASE é desenvolver um curso de formação para pais e profissionais que os capacite para proporcionar educação sexual a pessoas com deficiência, tendo em conta a especificidade cultural nacional, assim como as condições de cada instituição e as necessidades específicas dos clientes. Por outro lado, o curso TRASE é acompanhado por um conjunto de ferramentas e métodos desenvolvidos por todos os parceiros. De modo a ter em conta as necessidades específicas decorrentes das diversas problemáticas (dificuldades de aprendizagem, problemas de comunicação, espectro de autismo ...), o trabalho desenvolvido pelos parceiros tem sido enriquecido pelo contributo dos próprios beneficiários e o de algumas instituições especializadas das suas regiões.

Este manual foi desenvolvido para apresentar o projeto e fornecer aos futuros utilizadores uma visão dos trabalhos realizados.

# TRASE - Ferramentas

As Ferramentas-TRASE foram desenvolvidas para proporcionar a profissionais, cuidadores e pais métodos e materiais específicos para oferecer educação sexual no seu trabalho diário e assim garantir conhecimentos sobre sexualidade a pessoas com incapacidades e espectro do autismo. Todas as ferramentas TRASE estão disponíveis na página do projeto (<http://www.traseproject.com/tools>) e podem ser utilizadas *online* ou descarregadas gratuitamente com os anexos que contêm instruções e descrições.



## O Círculo Hermenêutico

A ferramenta Círculo Hermenêutico ajuda a entender os antecedentes de um indivíduo, assim como as suas atitudes e comportamentos. Este conhecimento possibilita determinar o tipo de apoio mais adequado a cada pessoa. Esta ferramenta destina-se a profissionais e pode servir de ajuda nas discussões de equipa. O CH ajuda a descrever a personalidade do cliente, fornecendo critérios e um ponto de partida para as sessões de trabalho com o mesmo.



## Que farias? Diferentes cenários: Ferramenta interativa

Esta ferramenta e-learning permite aos utilizadores analisar diferentes cenários relacionados com relacionamentos e sexualidade, escolhendo a reação que consideram ser a mais adequada à situação apresentada. A ferramenta explica se a escolha que fizeram é a mais correta ou não, fornecendo uma explicação sobre a situação apresentada. Este recurso está direcionado para utilizadores com uma ligeira incapacidade cognitiva e bom nível de autonomia. Os destinatários das situações apresentadas são pessoas que têm um estilo de vida mais autónomo e alguns conhecimentos básicos sobre sexualidade. Pode ser utilizado de forma autónoma. Sendo uma ferramenta e-learning, os utilizadores podem jogar sempre que entenderem ou partilhar a atividade com outras pessoas e colocar questões



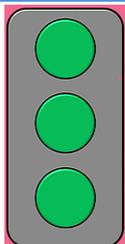
## O Jogo do Dado

O Jogo do Dado permite, de uma forma divertida, abordar assuntos relacionados com a sexualidade e encontrar respostas para algumas questões. O jogo tem 5 partes: conhecimentos, capacidades, normas e valores, materiais e questões. Para jogar o jogo é necessário um dado (construído para o efeito de acordo com as instruções), cartões e uma caixa com materiais. Este jogo pode ser jogado a pares, em grupo ou de forma individual, necessitando sempre de um especialista, professor ou cuidador que tem como função coordenar o jogo. Cada jogador lança o dado e retira um cartão do baralho correspondente ao símbolo indicado pelo dado.



### Dramatização

As dramatizações são uma boa ferramenta para trabalhar com pessoas que apresentam dificuldades de aprendizagem. Com esta ferramenta é possível criar diferentes cenários e representar uma situação ou problema. As dramatizações permitem envolver todos os clientes, independentemente da sua incapacidade. Todos têm a oportunidade de ser um/a ator/atriz e assim expor um problema ou encontrar uma solução.



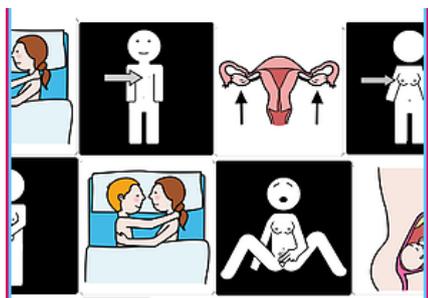
### O que é o sexo? - O Modelo do Semáforo

Este jogo é do tipo explicativo. O objetivo é encorajar, fortalecer e desenvolver a percepção física da pessoa. O jogo ajuda a monitorar a abordagem a questão "O que é o sexo?", assim como outras questões relacionadas com este contexto. Não se pretende que seja utilizado para colocar padrões morais – sexo "certo" ou "errado". O objetivo principal é apoiar e fortalecer a percepção individual de cada cliente.



### Coleção de métodos

Uma compilação de diferentes métodos sobre: como iniciar um *workshop*; como introduzir o tema da sexualidade, higiene, corpo e procedimentos a adotar no dia-a-dia. As instruções incluem a introdução, o que fazer e não fazer e questões complementares. A coleção inclui diversos métodos a serem utilizados em diferentes contextos: ambientes individuais; oficinas com grupos e intervenções diárias.



### O Banco de Imagens

O Banco de Imagens do TRASE é uma seleção de pictogramas sobre o tema da sexualidade, saúde sexual e educação sexual. Os pictogramas foram escolhidos do Picto-selector@tool de M.C.van der Kooij. Esta ferramenta é de um suporte visual para educação sexual e pode ser utilizada por pais, formadores, cuidadores e profissionais, de modo a fornecer informação sobre o tema da sexualidade a pessoas com dificuldades de aprendizagem ou perturbação do espectro do autismo. O Banco de Imagens TRASE proporciona exemplos claros e imagens simples alusivas à sexualidade para qualquer pessoa que o queira utilizar.



### O Jogo de Tabuleiro

Os temas abordados neste jogo de tabuleiro são: relações saudáveis, infeções sexualmente transmissíveis, puberdade, a sexualidade em geral, corpo humano, valores e crenças. O jogo pode ser jogado em pares ou em equipa (2 a 4 jogadores). O objetivo é conseguir que os participantes se questionem sobre os vários temas, de acordo com o seu nível cognitivo. O jogo tem cartões-temas, subdivididos em 3 níveis e requer um mediador ou coordenador. É uma boa forma de rever e avaliar educação sexual, conceitos e vocabulário.



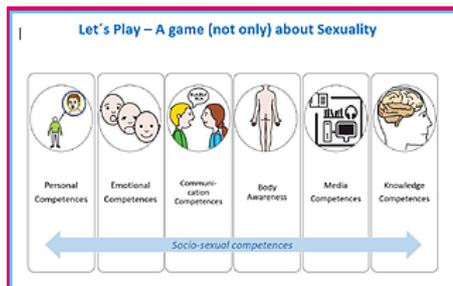
### As Bonecas Anatomicamente

Estas bonecas corretas são uma ferramenta valiosa para os professores, profissionais e pais. Estas permitem trabalhar com o cliente, de forma prática e sem constrangimentos, as funções do corpo humano. As versões quer masculina quer feminina, têm um desenho equilibrado e permitem criar um ambiente lúdico, em que o cliente pode colocar questões ou dúvidas sobre atitudes e emoções. As bonecas anatomicamente corretas são uma valiosa ajuda para ensinar o desenvolvimento físico e sexual, de acordo com o nível de entendimento de cada um, permitindo criar diferentes cenários relacionados com a sexualidade.



### A Caixa de Imagens para Educação Sexual

Esta ferramenta foi desenvolvida pela organização Senia e o Instituto Austríaco de Educação Sexual e Terapeutas Sexuais. Ela permite ilustrar, de forma apelativa, diferentes tópicos relacionados com educação sexual: as sensações físicas, conhecer outras pessoas, tipos de relacionamentos, higiene pessoal ... são alguns desses temas. A caixa inclui 54 ilustrações em cartão A4, da autoria do cartonista Arnulf Kossak, assim como dois flipbooks. A caixa pode ser encomendada diretamente à organização Senia (encontra informação adicional na brochura que pode descarregar gratuitamente).



### Vamos Jogar

É uma atividade lúdica que serve para ajudar a melhorar competências sociais/sexuais e adquirir informação básica sobre sexualidade. O jogo consiste num grupo variado de questões e tarefas relacionadas com educação sexual, que devem ser discutidas e resolvidas pelos jogadores. Pode ser jogado por 2 a 4 pessoas e orientado por um moderador. Não há vencedores, pois o objetivo do jogo é melhorar competências sociais e sexuais. A atividade assenta no apoio do colega e foi desenvolvido para pessoas com incapacidades cognitivas e autismo.



### O Banco de Palavras

Esta ferramenta permite aos utilizadores pesquisar diferentes termos e conceitos sobre relacionamentos e sexualidade numa Europa contemporânea. Os termos estão metodicamente ordenados e abordam assuntos desde o sistema reprodutor e os seus órgãos até à organização da sexualidade. A ferramenta está direcionada para pais, profissionais, professores e indivíduos com incapacidades. Pode ser usada como um recurso complementar na formação em educação sexual ou como instrumento de estudo.

# TRASE - Currículo

Bloco 1			
Dia 1	Dia 2	Dia 3	Dia 4
(iniciar no período da tarde)	<b>Módulo nº. 2</b> <b>A dimensão social de sexo, sexualidade e género</b> - O que queremos dizer quando estamos a falar de género? - O que é a sexualidade? - A minha sexualidade ≠ sua sexualidade ≠ sexualidade em geral - Ter em consideração a diversidade: dimensões inter-culturais / interseccionais	<b>Módulo nº. 4</b> <b>Fundamentos biológicos e médicos</b> - Noções básicas biológicas sobre o desenvolvimento sexual - Noções básicas médicas sobre a sexualidade (por exemplo, efeitos da medicação sobre a sexualidade)	<b>Módulo nº. 6</b> <b>Desenvolvimento sexual de pessoas com incapacidades</b> - Possíveis dificuldades e desafios no desenvolvimento sexual/ educação sexual - Etapas de desenvolvimento durante a puberdade; - Desafios na implementação - Acompanhamento sexual
<b>Módulo nº. 1</b> <b>Conhecer-se um ao outro</b> Identificar recursos - Introdução: - Conhecer-se um ao outro - Formação de grupo - Introdução / aprovação do programa: capturar e incluir conteúdos do grupo; rotinas de trabalho diário, com o que lida e com quem lida? - Problemas não resolvidos dentro do grupo (anotá-los num flip chart e abordá-los no fim) - Recursos do grupo - Salvar os recursos necessários (supervisão)	<b>Módulo nº. 3</b> <b>Desenvolver abertura de espírito</b> - Diversidade do grupo-alvo - Autodeterminação / autoatribuição - As "Melhores práticas" e o inverso - Capacidade de criticar e refletir sobre o próprio poder/papel	<b>Módulo nº.5</b> <b>Desenvolvimento sexual e educação sexual</b> - Desenvolvimento sexual - Educação sexual - Promover o desenvolvimento sexual na educação (de acordo com as necessidades). - Parâmetros estabelecidos	<b>Módulo nº. 7</b> <b>Sexualidade em vários contextos: a família e as instalações</b> - Sexualidade em vários contextos (família, instalações, ...) - Vida quotidiana nas instalações - Incentivo à autonomia - Sexualização em diferentes contextos (papel dos pais, pares, cuidadores, etc)

<b>Bloco 2</b>			
<b>Dia 5</b>	<b>Dia 6</b>	<b>Dia 7</b>	<b>Opcional</b>
<p><b>Módulo nº. 8</b> <b>Trabalhar com os recursos dos clientes</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar e desenvolver recursos próprios no que refere à educação sexual</li> <li>- Reconhecer e utilizar os recursos individuais dos clientes</li> <li>- Possíveis abordagens metodológicas.</li> </ul>	<p><b>Módulo nº. 10</b> <b>Autodeterminação - transgressões e agressões sexuais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Autonomia sexual e autonomia de género</li> <li>- Agressões sexuais</li> <li>- Definir e lidar com a violência sexualizada</li> <li>- Como se envolver sexualmente sem transgredir fronteiras?</li> <li>- Traumas sexuais.</li> <li>- Estratégias de atuação</li> </ul>	<p><b>Módulo nº. 12</b> <b>Autonomia reprodutiva</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Autodeterminação nos relacionamentos;</li> <li>Relacionamento;</li> <li>- Sexualidade</li> <li>- Paternidade</li> <li>- Fertilidade e gravidez</li> <li>- Controle de natalidade</li> <li>- Gravidez e aborto</li> <li>- Apoio a pessoas com incapacidades</li> </ul>	<p>"Trabalho final de curso" / Certificado</p> <p>Reflecção sobre o trabalho realizado (por exemplo apresentação de casos de estudo)</p>
<p><b>Módulo nº. 9</b> <b>Competências nos meios de comunicação-literacia para os media</b></p> <p>Desenvolver a capacidade de aceder aos média, de compreender e avaliar, de modo crítico, os seus vários aspetos e os seus conteúdos</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Criar comunicações em diversos contextos</li> <li>- Consciencialização e autocontrole dentro das opções oferecidas pela internet</li> <li>- "Sexting" e "mobbing" (mensagens conteúdo de cariz sexual; criticar/praticar ações com a intenção de afetar colegas em ambiente de trabalho)</li> <li>- Segurança online</li> </ul>	<p><b>Módulo nº. 11</b> <b>Condições legais e legislação sobre sexualidade</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Regulações legais</li> <li>- Convenção da ONU sobre os direitos das pessoas com deficiência.</li> <li>- Pontos de contacto e centros de aconselhamento nacionais.</li> </ul>	<p><b>Módulo nº. 13</b></p> <p>Reflexão - feedback - avaliação</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Reflexão individual e de grupo</li> <li>- Comentários e sugestões para melhoria</li> <li>- Fornecer respostas para questões pendentes</li> <li>- Reflexão sobre os conhecimentos e competências adquiridos e a sua utilidade para o trabalho diário.</li> </ul>	

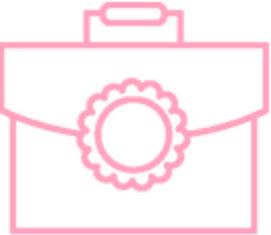
## TRASE - Módulos

<b>Módulo 1</b> Conhecer-se um ao outro	<p>No módulo introdutório para além de se proceder à apresentação dos participantes, procurando iniciar a construção de um espírito de equipa. Os participantes e os instrutores do curso apresentam-se e elaboram regras de grupo, como por exemplo regras de comunicação. Os primeiros exercícios introdutórios tratam de uma compreensão própria da sexualidade, bem como do acesso pessoal ao tema.</p> <p>Neste módulo procede-se também à apresentação do conteúdo do curso. Este será discutido e os participantes terão a oportunidade de elaborar individualmente os tópicos mais relevantes e definir áreas e questões importantes em conjunto. Estas serão registadas (por exemplo, em <i>flipcharts</i> ou cartazes) e usadas posteriormente no módulo 13 – módulo final de avaliação.</p>
<b>Módulo 2</b> A dimensão social de sexo, sexualidade e género	<p>Neste módulo são apresentadas e discutidas diversas teorias e modelos de sexualidade e género desconstrutivos, e são explicados conceitos como interseccionalidade, teoria do <i>deficiente (Crip theory)</i> ou teoria do <i>estranho (queer theory)</i>. São apresentadas e discutidas dimensões sociais, históricas específicas e interseccionais de género e da sexualidade, incluindo as normas que esses conceitos mediam. O objetivo do módulo é sensibilizar os participantes para a diversidade sexual e de género, e desenvolver uma atitude positiva e de aceitação necessária para o trabalho de pedagogia sexual com pessoas com deficiência.</p>
<b>Módulo 3</b> Desenvolver abertura de espírito	<p>Este módulo é baseado no módulo 2. O conteúdo e a metodologia são focados em duas áreas principais: por um lado, os formandos devem desenvolver a abertura em relação ao tema da educação sexual como tal, bem como às diversas necessidades individuais de potenciais clientes neste contexto. Numa segunda parte metódica, os participantes serão guiados a aperfeiçoar o desenvolvimento e implementação dessa abertura e sensibilidade junto das pessoas com dificuldades de aprendizagem.</p> <p>Serão também trabalhados outros tópicos importantes, por exemplo, o uso da comunicação verbal e aumentativa para mediar os conteúdos pedagógicos sexuais; a produção e o uso de materiais em linguagem simples; reflexão sobre o papel do próprio profissional no contexto da educação sexual a nível ético-moral.</p>
<b>Módulo 4</b> Fundamentos biológicos e médicos	<p>No quarto módulo, os participantes adquirirão conhecimentos básicos e uma boa compreensão da base biológica e médica da sexualidade. Os tópicos serão apresentados em questões desenvolvidas em conjunto e exemplos práticos de trabalho quotidiano com pessoas com deficiência. Os participantes também aprenderão a tentar responder adequadamente às questões dos clientes e a apresentar conhecimentos biologicamente relevantes no contexto pedagógico sexual de forma interessante e prática. O foco principal do conhecimento é a anatomia e fisiologia dos órgãos sexuais, o ciclo menstrual, o ciclo masculino e a gravidez.</p>

<p><b>Módulo 5</b> Desenvolvimento sexual e educação sexual</p>	<p>No módulo 5, os participantes aprendem que o desenvolvimento sexual e o desenvolvimento das chamadas "competências sexuais" começam antes do nascimento e se movem pela vida. Eles aprenderão: as competências que serão adquiridas e em que idade; a forma como ocorre a socialização sexual - nos diferentes estágios da vida e em vários sistemas de referência - e como esses processos de desenvolvimento podem ser influenciados. Além disso, tentar-se-á também explicar como ajudar os clientes a interpretar as emoções e como lidar com suas próprias emoções e valores no trabalho educacional cotidiano (sexual).</p>
<p><b>Módulo 6</b> Desenvolvimento sexual de pessoas com incapacidades</p>	<p>O Módulo 6 trata do desenvolvimento (psico-sexual) de pessoas com deficiência - como pessoas com dificuldades de aprendizagem, deficiências físicas ou autismo - e mostra possíveis dificuldades no desenvolvimento individual. As etapas do desenvolvimento sexual introduzidas no módulo anterior serão repetidas e serão discutidas possíveis variações das diferenças, focando nas tarefas de desenvolvimento durante a puberdade. Outra parte do módulo é uma apresentação e discussão sobre acompanhamento sexual e assistência sexual.</p>
<p><b>Módulo 7</b> Sexualidade em vários contextos</p>	<p>No módulo 7, termos como sexualização e educação sexual serão explicados e discutidos. Além disso, serão apresentadas e explicadas as diferenças entre esses termos, bem como a rede de educação sexual. Ao fazê-lo, os participantes aprenderão, por um lado, a se localizar na rede de educação sexual e a refletir o seu papel correspondente. Por outro lado, aprenderão a distinguir a educação sexual como uma abordagem pedagógica sexual ativa e a educação sexual como sujeito permanente na vida cotidiana em diferentes contextos sociais, bem como no trabalho cotidiano pedagógico-terapêutico com clientes e para desenvolver habilidades correspondentes. Serão apresentados e testados no grupo métodos práticos para trabalhar com pessoas com deficiência.</p>
<p><b>Módulo 8</b> Trabalhar com os recursos dos clientes</p>	<p>As ofertas do Módulo 8 incidirão no trabalho orientado para os recursos no contexto da educação sexual de pessoas com dificuldades de aprendizagem. Os participantes aprenderão a reconhecer e ampliar os seus recursos pessoais e pedagogicamente necessários para o trabalho pedagógico sexual. Além disso, eles aprenderão a reconhecer os recursos individuais dos clientes, como usá-los para a mediação do conhecimento pedagógico sexual e como desenvolver ou adaptar seus próprios conteúdos de aprendizagem de acordo. Os participantes conhecerão a abordagem salutogenética de Antonowski como base para o trabalho orientado para os recursos.</p>
<p><b>Módulo 9</b> Competências nos meios de comunicação- literacia para os média.</p>	<p>No módulo 9, os participantes aprenderão o que é ter competência nos Média. Além do uso positivo da internet, dos telefones móveis, etc. em conexão com a sexualidade e as parcerias, eles desenvolverão uma consciência de possíveis riscos de uso dos média numa vertente social, mensagens de texto, sexo e encontros on-line. Serão fornecidas informações práticas sobre como usar essas funcionalidades de forma segura e como criar perfis seguros on-line com clientes.</p>

<p><b>Módulo 10</b> Autodeterminação-transgressões e agressões sexuais</p>	<p>No início do módulo 10, os termos necessários como "autodeterminação sexual", "agressão sexual" ou "violência sexualizada" serão definidos e distinguidos. O Leue-Käding definiu "Zona de Perigo" para explicar como as pessoas com deficiência são muitas vezes prejudicadas seriamente na sua sexualidade autodeterminada e como essas ações podem facilitar agressões sexuais e violência sexualizada. Além das estatísticas sobre violência sexualizada, também serão fornecidas informações sobre possíveis agressores de pessoas com deficiência. Os participantes irão aprender mais sobre os possíveis sintomas de violência sexualizada e desenvolverão conjuntamente os padrões e as competências necessárias para o seu trabalho quotidiano, a fim de prevenir a violência sexualizada e, ao mesmo tempo, permitir uma sexualidade autodeterminada para pessoas com deficiência.</p>
<p><b>Módulo 11</b> Condições legais e legislação sobre a sexualidade</p>	<p>No módulo 11 é ensinado um conhecimento jurídico básico para salvaguardar e implementar adequadamente os direitos sexuais das pessoas. Os participantes conhecerão importantes textos jurídicos globais sobre a implementação da autodeterminação sexual para pessoas com deficiência, tais como o direito à parceria e paternidade autodeterminadas, o direito à saúde sexual e outros direitos sexuais e reprodutivos. Além dos direitos globais, os participantes também trabalharão com importantes textos legais regionais/nacionais. O conhecimento adquirido contribuirá para o trabalho diário de proteger o cliente, por exemplo, quando sofrer agressões sexuais ou mesmo comportamentos sexualmente transgressivos em instituições ou em público. Além disso, será fornecida uma visão geral dos principais pontos de contato locais e nacionais e centros de aconselhamento para direitos sexuais, saúde sexual e educação sexual para pessoas com deficiência.</p>
<p><b>Módulo 12</b> Autonomia reprodutiva</p>	<p>O Módulo 12 aborda os temas de autodeterminação sexual e reprodutiva, âmbitos em que, muitas vezes, as pessoas com deficiência não são ouvidas ou são mesmo ultrapassadas na sua autodeterminação. Os participantes desenvolverão diferentes formas de comunicar com os clientes sobre autodeterminação sexual e reprodutiva, parceria, paternidade e fertilidade. Eles também desenvolverão uma compreensão de como temas como as necessidades sexuais ou a contraceção podem ser trabalhadas no trabalho diário.</p>
<p><b>Módulo 13</b> Reflexão-Reações-Avaliação</p>	<p>No módulo final 13, os participantes terão a oportunidade de avaliar o curso, bem como os diversos módulos (questionários, feedback individual e de grupo) e fornecer feedback individual no grupo. Os tópicos e questões abordados no módulo 1 serão analisados em conjunto para verificar se todas as questões foram respondidas e os objetivos individuais dos participantes foram alcançados. Os participantes refletirão conjuntamente sobre como os conhecimentos e competências adquiridos serão úteis para o seu trabalho diário e sobre a melhor maneira de os implementar ou aplicar.</p>

## TRASE - Website

	<p>Na secção <b>“Ferramentas”</b> encontra os métodos e as ferramentas que foram desenvolvidos pelos parceiros para proporcionar aos pais e profissionais formas de trabalhar a sexualidade com pessoas que têm dificuldades de aprendizagem.</p> <p>Estas ferramentas são de acesso gratuito e acompanhadas de instruções detalhadas para a construção e adaptação às necessidades individuais.</p> <p>(<a href="http://www.traseproject.com/tools">http://www.traseproject.com/tools</a>)</p>
	<p>Na secção <b>“eLearning”</b> encontra dois módulos (interativos) que ajudam na aplicação do curso TRASE: "Desenvolvimento sexual" (ver módulo 5) e "Segurança e relacionamentos <i>online</i>" (ver módulo 9), que permitem uma utilização independente por parte do utilizador.</p> <p>Estes módulos <i>“eLearning”</i> estão adaptados para serem usados num PC, <i>smartphone</i> ou <i>tablet</i>.</p> <p>(<a href="http://www.traseproject.com/elearning">http://www.traseproject.com/elearning</a>)</p>
	<p>Na secção <b>“Recursos”</b> encontra referências a publicações e trabalhos desenvolvidos na área da sexualidade e incapacidade cognitiva, tanto a nível nacional como internacional.</p> <p>Encontra ainda moradas e pontos de contacto, assim como centros de terapia e aconselhamento sobre a temática a nível nacional.</p> <p>(<a href="http://www.traseproject.com/resources">http://www.traseproject.com/resources</a>)</p>
	<p>Na secção <b>“Currículo”</b> encontra o manual TRASE completo. O trabalho aqui desenvolvido, redigido e compilado em 13 módulos, pretende proporcionar a pais, educadores e profissionais uma formação de 7 dias, focada nas questões da sexualidade. Todos os materiais que constam do manual TRASE estão disponíveis na página de forma gratuita.</p> <p>(<a href="http://www.traseproject.com/curriculum">http://www.traseproject.com/curriculum</a>)</p>

## Contactos

 <p>HOME HOCHSCHULE MERSEBURG<sup>FH</sup></p> <p>University of Applied Sciences</p>	<p>Gestão do projeto: Prof. Dr. Heinz-Jürgen Voss <a href="mailto:heinz-juergen.voss@hs-merseburg.de">heinz-juergen.voss@hs-merseburg.de</a> Telefone: +49 3461 46 2208 Coordenação projecto: Lena Lache <a href="mailto:lena.lache@hs-merseburg.de">lena.lache@hs-merseburg.de</a> Telefone: +49 3461 46 2218 Colaboradora do projeto: Christina Reis <a href="mailto:christina_reis.@gmx.de">christina_reis.@gmx.de</a> Tel.: +49 3461 46-2218</p>
 <p>uni.lu</p> <p>UNIVERSITÉ DU LUXEMBOURG</p>	<p>Colaborador do projeto: Adrian de Silva <a href="mailto:adrian.desilva@uni.lu">adrian.desilva@uni.lu</a> Telefone: +352 466644 9292</p>
 <p>ISP</p>	<p>Colaboradora do projeto: Miriam Reischauer <a href="mailto:team@sexualpaedagogik.at">team@sexualpaedagogik.at</a> Telefone: +43 676 940 75 07</p>
 <p>AGLUPAMENTO DE ESCOLAS DE OLIVEIRA DO BARRO</p> <p>AEOB</p>	<p>Colaboradora do projeto: Aldina Saraiva <a href="mailto:aldinasaraiva@aeob.edu.pt">aldinasaraiva@aeob.edu.pt</a> Colaboradora do projeto: Mafalda Carvalho <a href="mailto:mafaldacarvalho@aeob.edu.pt">mafaldacarvalho@aeob.edu.pt</a> Telefone: +351 234 747747 ou 0351 938429126</p>

	<p>Colaboradora do projeto: Aurélie Baranger  <a href="mailto:aurelie.baranger@autismeurope.org">aurelie.baranger@autismeurope.org</a>  Colaborador do projeto: Haydn Hammersley  <a href="mailto:assistant@autismeurope.org">assistant@autismeurope.org</a>  Telefone: +32 2 675 75 05</p>
	<p>Colaboradora do projeto: Daiva Buinickaite  <a href="mailto:knjucentras@gmail.com">knjucentras@gmail.com</a>  Telefone: +37037490415</p>
	<p>Colaboradora do projeto: Karyn Murray  <a href="mailto:karyn@e-learningstudios.com">karyn@e-learningstudios.com</a>  Telefone: +44 (0) 2476 525 550  Colaborador do projeto: Matthew Smith  <a href="mailto:matt@e-learningstudios.com">matt@e-learningstudios.com</a>  Tel.: +44 2476525550</p>

Co-funded by the  
Erasmus+ Programme  
of the European Union



The European Commission support for the production of this publication does not constitute an endorsement of the contents which reflects the views only of the authors, and the Commission cannot be held responsible for any use which may be made of the information contained